**A EXPANSÃO DAS STARTUPS NO SETOR DE SAÚDE NO BRASIL**

1Ayara Almeida Souza Cabral;2Joseelma Quaresma Trindade;3LeisianeViana Moia; 4Rosilvada Ferreira de Oliveira; 5Aline Oliveira Fernandes de Lima.

1,2,3Acadêmica de Farmácia na Universidade Federal do Pará–UFPA, Belém, Pará, Brasil. 4Enfermeira,Centro Universitário da Amazônia–UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 5Enfermeira, Especialista em Enfermagem e Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, Parnamirim, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Eixo Temático: Eixo Transversal**

**E-mail do Autor Principal:** [ayaracabral@gmail.com](about:blank)

**Introdução:** As startups consistem em um modelo inovador de negócios, garantindo um potencial crescimento relacionado com o uso de tecnologias, especialmente nas empresas em fase inicial. Com o passar dos anos, observou-se a necessidade de inovações e crescimento no setor da saúde, para lidar com o cenário mais desafiador de atendimento ao paciente. Com isso, na atualidade, as startups consistem em uma ferramenta indispensável para essa evolução, incluindo as tecnologias de forma eficaz e mais inclusivas à população. Logo, sua expansão é evidente no Brasil. **Objetivo**: Analisar a expansão das startups no setor de saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em março de 2023, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados MEDLINE e LILACS, através da BVS, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Empreendedorismo”, “Desenvolvimento Tecnológico”, “Criatividade”, “Tecnologia Biomédica”, em cruzamento com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Resultando na seguinte estratégia de busca: “Empreendedorismo” AND “Desenvolvimento Tecnológico” OR “Avanços Tecnológicos” AND “Criatividade” OR “Inovação” AND “Tecnologia Biomédica” OR “Tecnologias em Saúde”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente, em texto completo, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos. E como critérios de exclusão artigos que não abordassem a temática e que estivesse duplicado nas bases supramencionadas. Emergiram-se na pesquisa 06 estudos. **Resultados e Discussão:** Mediante os estudos analisados, evidenciou-se que as startups, no âmbito da saúde, tiveram grande evolução no Brasil, destacando-se nos avanços tecnológicos relacionados ao atendimento ao paciente e pela utilização da Inteligência Artificial (IA) como estratégia de modernização de serviços em saúde. Observou-se também que, com o advento da pandemia do COVID-19 e o cenário emergencial proposto, impulsionou os serviços digitais pela necessidade de atendimentos, como a telemedicina, que foi um dos serviços mais utilizados e que apresenta uma tendência de uso pós pandemia também, permitindo um olhar para a saúde do paciente, dando mais atenção à prevenção de doenças e para o bem-estar físico e mental. Além disso, os achados indicam que houve uma expansão significativa das startups no setor da saúde, em alternativas de planos de saúde mais acessíveis, mediante a aplicação de IA nos diagnósticos, na digitalização de dados dos pacientes de forma mais direcionada aos hospitais e centros de saúde, na aplicação e difusão de software de aplicativos de cuidado ao paciente, de monitorização de saúde, de prescrição médica, entre outros. Percebe-se ainda, que as oportunidades de empreender na saúde aplica-se como novas tendências na economia, sendo uma disposição direta e positiva de crescimento no Brasil. **Considerações Finais:** Em síntese, a expansão das startups no setor da saúde é notória e necessária, pois, embora tenha alcançado grande evolução, ainda há desafios tecnológicos na saúde, sendo indispensável a inserção cada vez mais das ferramentas técnico informacional na área da saúde.

**Palavras-chave:** Startups, Saúde, Inteligência Artificial.

**Referências**

AVENI, Alessandro; MORAIS, Rafael Santos Gonçalves de Assis. Empreendedorismo e inovação na saúde. Os novos empreendimentos na economia da saúde no brasil. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 3, n. 6, p. 80-97, 2021.

PAULA FILHO, Luiz Pinto de; LAMY, Marcelo. A revolução digital na saúde: como a inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e sustentável. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 225-234, 29 set. 2020.

TREML, Georgia; KLIMIONTE, Juliana; SLIVISNKI, Cristiane Trevisan. Startups em saúde: contribuições no contexto da pandemia do covid-19. **Anais do Salão de Iniciação Cientifica Tecnológica ISSN-2358-8446**, 2022.